

Condições de realização da ordenha nas explorações de caprinos de raça Serrana na região de Trás-os-Montes

Barbosa, José Carlos ¹ ; Teixeira, Alfredo ¹; Pereira, Francisco ²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Ap. 1172, 5301-855 Bragança, Portugal

² ANCRAS, Ap. 82, 5374-909 Mirandela, Portugal

Resumo

Nas explorações de caprinos de raça Serrana em Trás-os-Montes, a ordenha é, quase sempre, realizada manualmente no local de alojamento dos animais, em deficientes condições de limpeza e higiene; e obriga o ordenhador a um trabalho duro e penoso.

A ANCRAS e a Escola Superior Agrária de Bragança desenvolveram um projecto para a melhoria das condições de realização da ordenha de caprinos em Trás-os-Montes, que envolveu acções de estudo das condições das explorações; experimentação e demonstração de equipamentos de ordenha, em explorações de associados da ANCRAS; divulgação das técnicas e equipamentos de ordenha; e formação dos criadores. Com o presente trabalho, pretendemos apresentar as alterações verificadas nalgumas explorações que adoptaram os equipamentos de ordenha propostos.

A utilização destes equipamentos de ordenha, nas explorações que aderiram, permitiu melhorar as condições de limpeza e higiene da ordenha, assim como as condições de trabalho dos criadores

Palavras-chave: raça Serrana; ordenha; condições de trabalho na ordenha

Introdução

Na região de Trás-os-Montes, praticamente em todas as explorações de caprinos de raça Serrana, as cabras são ordenhadas manualmente nas instalações onde são alojadas durante a noite. Geralmente, não existe um local próprio e especificamente destinado para a ordenha sendo esta realizada nos locais onde os animais passam a noite, em camas de palha. Nestes locais, as condições de limpeza e higiene são deficientes, o que prejudica a qualidade do leite obtido e, conseqüentemente, a qualidade do queijo. Por outro lado, na ordenha manual tradicional, o ordenhador tem de estar debruçado, numa posição fisicamente incómoda e penosa; e simultaneamente, tem de segurar e conter o animal que está a mungir. Esta postura do ordenhador não é ergonómica e apresenta elevados riscos para a incidência de lesões ou doenças musculoesqueléticas (Vallerand, 1984). Também a eficácia e o rendimento do trabalho do ordenhador são afectados pelas deficientes condições em que se realiza a ordenha manual tradicional. Por estas razões, a ordenha é um dos aspectos mais importantes a considerar, numa perspectiva de melhoria das explorações de cabras de raça Serrana.

Para o desenvolvimento da actividade na região de Trás-os-Montes, através do aumento do número de explorações de cabras de raça Serrana; do aumento do número de animais por exploração; do crescimento da produção de leite; e da melhoria da qualidade do leite, é fundamental melhorar as condições de realização da ordenha nas explorações de cabras da raça Serrana da região.

A adopção de novas técnicas ou tecnologias por parte dos criadores é dificultada pelo desconhecimento dos equipamentos e das técnicas inerentes à sua utilização e funcionamento; e pela desconfiança subjacente ao risco do investimento em tecnologias desconhecidas.

Tendo em consideração essa dificuldade, a ANCRAS e a Escola Superior Agrária de Bragança desenvolveram um projecto para a melhoria das condições de realização da ordenha nas explorações de caprinos em Trás-os-Montes, que envolveu acções de estudo das condições das explorações, em especial sobre as formas de execução do trabalho de ordenha; experimentação e demonstração de equipamentos de ordenha, em explorações de associados da ANCRAS; divulgação de técnicas apropriadas e dos equipamentos que podem melhorar o trabalho do ordenhador; e formação dos criadores, sobre a utilização e funcionamento dos novos equipamentos. As acções de demonstração envolveram a utilização de uma plataforma com cornadis autoblocante para a prisão e disposição dos animais a ordenhar (Barbosa *et al*, 2003).

Por outro lado, a adopção de uma plataforma com cornadis autoblocante para a realização da ordenha manual implica a utilização de uma área específica para a ordenha, permitindo melhorar as condições de limpeza e de higiene do local e, assim, reduzir os riscos de contaminação do leite através dos locais de alojamento dos animais (Sinha, 2000).

Metodologia

Para avaliar as alterações verificadas com a adopção da plataforma e do cornadis, comparámos o trabalho e execução da ordenha manual tradicional com a ordenha manual com plataforma. Com uma câmara de vídeo digital gravámos a realização da ordenha manual tradicional em duas explorações de caprinos de raça Serrana. Da mesma forma, gravámos a realização da ordenha manual usando a plataforma e o cornadis autoblocante, em duas explorações de cabras de raça Serrana.

A partir dessas gravações, estudámos as condições de realização da ordenha quanto aos aspectos: identificação dos trabalhos executados; postura do ordenhador durante a realização da ordenha; tempos de operação na execução dos trabalhos de ordenha;

rendimento do trabalho (animais ordenhados). Foram considerados os tempos de operação durante uma hora, que corresponde à primeira hora da ordenha (Barbosa *et al*, 2005).

As acções de demonstração e divulgação desenvolvidas no âmbito do projecto, podem ser avaliadas pelo número de criadores que adoptaram a plataforma de ordenha, ou outro tipo de equipamento, que possibilitou o abandono da ordenha manual tradicional e permitiram a melhoria das condições de realização da ordenha.

Resultados e Discussão

Analisando as duas situações de ordenha manual tradicional, podemos verificar que o ordenhador executa os seguintes trabalhos: captura da cabra; retenção da cabra; e mungidura da cabra (estes dois últimos são simultâneos). Relativamente à ordenha manual com plataforma, o ordenhador executa os seguintes trabalhos: colocação e substituição dos lotes de cabras na plataforma; distribuição de alimento no comedouro do cornadis; e mungidura da cabra.

Na ordenha manual com plataforma a postura do trabalhador é sempre mais favorável e menos penosa do que na ordenha manual tradicional. Na primeira, o trabalho é executado quase sempre de pé, enquanto na ordenha tradicional as tarefas são executados com o corpo dobrado sobre os joelhos e debruçado sobre o animal, só permanecendo de pé nos momentos de descanso.

Na ordenha manual tradicional, os principais problemas que prejudicam as condições de trabalho e a eficiência do trabalho do ordenhador são: o tempo gasto para capturar as cabras, uma a uma, para as mungir; e a postura do ordenhador enquanto está a mungir a cabra e, simultaneamente, a segurar e reter o animal. Estes inconvenientes podem ser ultrapassados com a utilização da plataforma de ordenha e do cornadis para a imobilização das cabras a ordenhar.

Relativamente ao tempo gasto na execução das diversas tarefas verificamos que, tanto na ordenha tradicional como na ordenha com plataforma, existe uma grande variação no tempo de operação para mungir uma cabra. Esta variabilidade resulta das características do animal e do tratador; e é explicada pela diferença na produção de leite de cada cabra e, também, pela diferente destreza de cada ordenhador. Nas situações estudadas, esse tempo variou entre 30 e 105 segundos, por cada animal.

Na ordenha manual tradicional verifica-se, também, grande variação no tempo gasto para apanhar o animal antes de mungir. Esta diferença pode ser explicada pela destreza do trabalhador; pela dimensão da área delimitada para os animais; e pela forma de

gestão/separação dos animais ordenhados. Se os animais estão confinados numa área mais restrita e/ou é feita a separação das cabras já ordenhadas, a captura é mais rápida. Nas ordenhas estudadas, o tempo gasto para captura do animal variou entre 12 e 89 segundos.

O tempo de operação necessário para cada um destes trabalhos tende a aumentar à medida que progride a ordenha, o que pode dever-se à fadiga do ordenhador.

Considerando as quatro situações de ordenha manual estudadas, verificamos que na ordenha tradicional o ordenhador gasta cerca de 62% do seu tempo de ordenha a mungir e cerca de 38% do tempo a capturar os animais. Durante uma hora foram ordenhadas cerca de 39 cabras. Na ordenha manual com plataforma e cornadis, verificamos que o ordenhador está cerca de 67% do seu tempo de ordenha a mungir. Os restantes 33% do tempo são gastos a substituir os lotes de animais na plataforma e a distribuir alimentação no cornadis. Por hora foram ordenhadas cerca de 50 cabras (Barbosa *et al*, 2005).

No momento do início do projecto, todos os produtores de leite de cabra inscritos na associação de criadores faziam a ordenha de forma manual tradicional, ou com a utilização de equipamentos muito rudimentares. À data da conclusão do projecto (em Março de 2005) havia vinte e uma explorações de caprinos de raça Serrana que tinham colocado/construído equipamentos para ordenha, tais como: cornadis para contenção e disposição dos animais; plataformas de ordenha, metálicas ou de betão; fosso de ordenha; e máquina de ordenha (em cinco explorações). Além destas, várias explorações tinham apresentado projectos de investimento para colocação de equipamentos deste tipo.

Conclusão

As más condições de realização da ordenha manual tradicional são um dos problemas que podem afectar negativamente o desenvolvimento da produção de leite de cabra em Trás-os-Montes. O trabalho duro e penoso; e o tempo gasto com a ordenha são factores que dificultam o crescimento do efectivo médio dos rebanhos. As carências de limpeza e higiene prejudicam a qualidade do leite e a sua transformação.

A utilização de equipamentos (apropriados às condições socioeconómicas das explorações de caprinos da região) pode contribuir para a melhoria significativa nas condições de realização da ordenha, nomeadamente nos aspectos relativos a: postura física do ordenhador durante a mungidura; limpeza e higiene do local de ordenha; eficiência do trabalho.

Agradecimentos

Os trabalhos apresentados foram financiados pelo Projecto Agro nº 264

Bibliografia

- Barbosa, José Carlos; Teixeira, A. (2003) “Melhoramentos nas instalações de caprinos de leite no Nordeste Transmontano visando o desenvolvimento da actividade e da fileira produtiva”. Simpósio Nacional de Engenharia Rural, 13-14 de Novembro 2003, ISA, Lisboa.
- Barbosa, José Carlos; Teixeira, A.; Pereira, F. (2005) “Melhoria das condições de realização da ordenha em explorações de caprinos de raça Serrana em Trás-os-Montes”. XV Congresso de Zootecnia, 2-5 Novembro 2005, Vila Real, Portugal.
- Sinha, O.P. 2000. Clean milk production and support services. Small-scale milk collection and processing in developing countries. FAO e-mail conference 28 May to 28 July 2000. FAO Animal Production Service, Rome, Italy.
- Vallerand, F. 1984. Les problèmes de mécanisation de la traite dans des systèmes laitiers extensifs. Proc. 3^o Symp. Int. Traite Mécanique Petits Ruminants, 16-20 Mai 1983, Valladolid, Espagne. Ed. Sever Cuesta, p 216-227.